

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

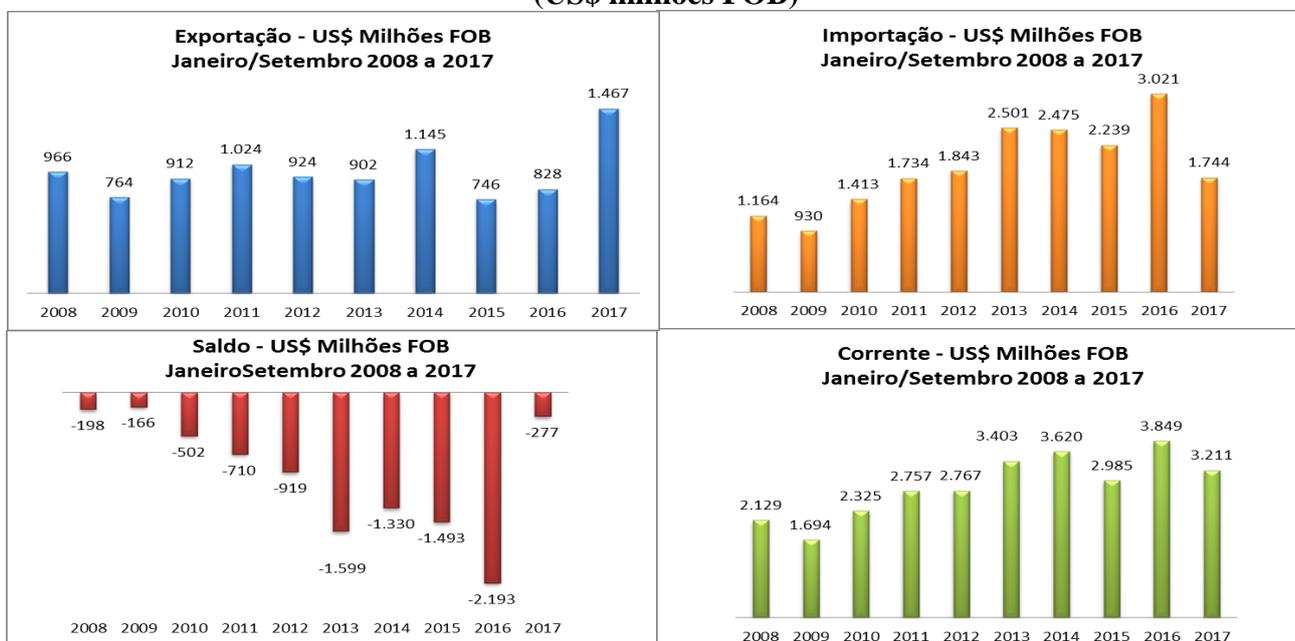
Exportações de Produtos metalúrgicos disparam na pauta cearense.

1. Balança Comercial do Ceará

As exportações do estado do Ceará no acumulado de janeiro a setembro de 2017 registraram um valor de US\$ 1,46 bilhão, apresentando um crescimento de 77,1% em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2016. As exportações cearenses vêm apresentando valores superiores aos observados no mesmo período de anos anteriores. As exportações do estado nos nove primeiros meses representaram 0,89% do total da pauta nacional, superando o patamar alcançado no mesmo período de 2016. (0,59%)

As importações cearenses alcançaram o valor de US\$ 1,7 bilhão no acumulado de janeiro a setembro, apresentando, portanto, uma queda de 42,2% em relação ao mesmo período de 2016, quando o valor registrado foi de US\$ 3,0 bilhões.

Gráfico 1: Fluxo de Comércio Exterior - Ceará - Acumulado de Janeiro a Setembro – 2008-2017 (US\$ milhões FOB)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

No acumulado de janeiro a setembro de 2017, a balança comercial do estado do Ceará registrou déficit de US\$ 277 milhões, valor significativamente menor do que o registrado no mesmo período de 2016 (US\$ 2,19 bilhões). Convém ressaltar que esse déficit da balança comercial cearense apresentou o menor valor desde 2009, quando o desempenho da balança comercial registrou um saldo negativo de US\$ 166 milhões. Com o movimento das exportações e importações, a corrente de comércio do Ceará, no acumulado de janeiro a setembro de 2017, alcançou o valor de US\$ 3,2 bilhões, com redução de 16,5% em relação ao mesmo período

Nº 160 – Comércio Exterior Cearense – Setembro de 2017

de 2016. Essa queda da corrente de comércio deveu-se à redução das importações ocorridas em 2017 relativamente a 2016, quando as importações atingiram valores recordes.

As exportações em setembro de 2017 corresponderam ao montante de US\$ 182,5 milhões, registrando crescimento de 17% sobre agosto do mesmo ano, apresentando valor superior à média do ano. Quando comparado a setembro de 2016, o crescimento foi de 27,9%.

As importações de setembro de 2017 alcançaram o valor de US\$ 214,3 milhões, apresentando pouca variação comparada com as importações do mês imediatamente anterior, mas ficando acima da média do valor importado ao longo do ano. Relativamente a setembro de 2016, observou-se crescimento na ordem de 16,6%.

O saldo da balança comercial cearense no mês de setembro apresentou saldo negativo de US\$ 31,7 milhões. Déficit inferior ao observado nos últimos três meses. A corrente de comércio exterior cearense foi de US\$ 396,9 milhões, valor superior à média do ano, com crescimento de 21,3% em comparação com setembro de 2016.

Tabela 1: Balança Comercial do Ceará – 2017

Mês	Exportação	Importação	Saldo	Corrente
Janeiro	156.474.242	203.194.904	-46.720.662	359.669.146
Fevereiro	175.369.620	126.895.148	48.474.472	302.264.768
Março	192.526.489	251.892.341	-59.365.852	444.418.830
Abril	94.533.543	167.848.240	-73.314.697	262.381.783
Mai	205.300.708	181.535.908	23.764.800	386.836.616
Junho	140.656.116	176.073.140	-35.417.024	316.729.256
Julho	162.930.416	209.573.356	-46.642.940	372.503.772
Agosto	156.474.262	212.694.333	-56.220.071	369.168.595
Setembro	182.583.183	214.330.689	-31.747.506	396.913.872
Acumulado	1.466.848.579	1.744.038.059	-277.189.480	3.210.886.638

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

2. Destaques das exportações e destinos

No acumulado de janeiro a setembro de 2017, a pauta cearense continuou sendo liderada pelos produtos metalúrgicos, com US\$ 745,5 milhões em vendas externas, participando com 50,82% do valor total exportado pelo estado no período. No mesmo período em 2016, a participação desse setor era de 6,04% do total exportado. As exportações de *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular* participaram com 96,3% do total desse grupo. Calçados e suas partes ocuparam o segundo lugar, com valor de US\$ 211,8 milhões, participando com 14,44% do total exportado no período. Em seguida estão Couros e Peles, com US\$96,1 milhões, Produtos da Indústria de Alimentos e Bebidas, com US\$ 74,4 milhões, Castanha de caju, fresca ou seca, sem casa, com US\$ 67,2 milhões. No acumulado de janeiro a setembro de 2017, esses cinco segmentos, que lideraram a pauta de exportação, representaram 81,48% do total exportado pelo estado.

Dos principais produtos da pauta no acumulado de janeiro a setembro de 2017, registraram queda: Couros e Peles (-16,95%), Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca (-14,1%), Têxteis (-27,12%) e Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes (-63,5%). Depois dos produtos metalúrgicos, os produtos que obtiveram maior variação positiva, comparada ao mesmo período de 2016, foram *Combustíveis minerais, óleos*

Nº 160 – Comércio Exterior Cearense – Setembro de 2017

minerais; matérias betuminosas (142,46%), Produtos da Indústria de Alimentos e Bebidas (13,92%) e Lagosta (8,93%).

Tabela 2 – Principais produtos exportados pelo Ceará – Jan-Set/2016-2017

Descrição dos produtos	Jan-Set/2016		Jan-Set/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Produtos Metalúrgicos	50.048.836	6,04	745.515.180	50,82	1389,58
Calçados e suas partes	196.110.804	23,69	211.822.381	14,44	8,01
Couros e Peles	115.759.187	13,98	96.137.623	6,55	-16,95
Produtos Ind. de Alim. e Beb.	65.359.035	7,89	74.454.562	5,08	13,92
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	78.283.867	9,46	67.244.210	4,58	-14,10
Combustíveis minerais, óleos minerais; matérias betuminosas e ceras minerais	22.811.117	2,76	55.308.194	3,77	142,46
Ceras Vegetais	40.262.740	4,86	43.768.100	2,98	8,71
Lagosta	26.438.167	3,19	28.800.293	1,96	8,93
Têxteis	38.843.605	4,69	28.307.393	1,93	-27,12
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	54.842.712	6,62	20.262.947	1,38	-63,05
Demais produtos	139.181.348	16,81	95.227.696	6,49	-31,58
Ceará	827.941.418	100	1.466.848.579	100	77,17

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Os **Estados Unidos** novamente foi o principal parceiro de compras dos produtos cearenses, adquirindo o valor de US\$ 329,9 milhões, de janeiro a setembro de 2017, absorvendo, aproximadamente, 22,5% do total exportado pelo estado. Para esse país foram vendidos, principalmente, *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (38,35%); Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado (11,2%); Castanha de caju (10,6%); e Calçados e partes (14,57%).*

Tabela 3 – Principais países de destinos das exportações do Ceará – Jan-Set/2016-2017

Descrição do País	Jan-Set/2016		Jan-Set/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Estados Unidos	210.543.923	25,43	329.919.185	22,49	56,70
México	15.456.948	1,87	221.574.487	15,11	1333,49
Argentina	87.902.060	10,62	95.905.898	6,54	9,11
Turquia	9.254.396	1,12	92.239.284	6,29	896,71
Itália	27.433.207	3,31	76.269.385	5,20	178,02
Coreia do Sul	2.763.561	0,33	64.476.886	4,40	2233,11
Alemanha	69.887.314	8,44	54.807.546	3,74	-21,58
Hungria	46.595.843	5,63	42.441.261	2,89	-8,92
Canadá	11.973.992	1,45	36.426.563	2,48	204,21
Tcheca, República	6.532.484	0,79	29.663.219	2,02	354,09
Demais países	339.597.690	41,02	423.124.865	28,85	24,60
Ceará	827.941.418	100,00	1.466.848.579	100,00	77,17

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

Em segundo lugar está o **México** (15,11%), para onde foram vendidos principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado*, que representaram 94,4% do total exportado para o país;

Castanha de caju (1,61%) e Couros e peles (1,36%). Para a **Argentina** (participação de 6,54%), o Ceará vendeu US\$ 95,9 milhões, sendo enviado para esse país principalmente *Calçados e suas partes* e *Gás natural liquefeito*. Para a **Turquia** (6,29%) foram vendidos principalmente *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* e *Calçados e suas partes*.

No acumulado de 2017, as exportações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém (65,64%), por onde escoaram 103 produtos diferentes, com destaque para: *Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, de seção transversal retangular, Gás Natural Liquefeito, Castanha de caju, Alimentos, e Calçados e partes*, dentre outros. Pelo Porto de Fortaleza (Mucuripe) (14,25%) foi exportado principalmente *Couro e peles, Ceras Vegetais, Castanha de Caju, Barras de ferro ou aço não ligado, a quente, dentadas, e Calçados e partes*, para citar apenas os mais relevantes.

As exportações do Ceará também foram realizadas pelo Porto de Santos (5,94%), por onde foram enviados *Calçados e partes; Granito, simplesmente talhados ou serrados; Castanha de caju e Ceras Vegetais*. Pelo Porto de Salvador (3,2%) seguiram *Sucos (sumo) de outras frutas, não fermentado, sem adição de açúcar; Couros e peles e Calçados e partes*.

Tabela 4 – Principais portos das exportações do Ceará – Jan-Set/2016-2017

Descrição do Porto	Jan-Set/2016		Jan-Set/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Pecém - Porto - CE	315.233.754	38,07	962.862.557	65,64	205,44
Fortaleza - Porto - CE	183.797.821	22,20	208.982.146	14,25	13,70
Santos - SP	93.730.744	11,32	87.198.675	5,94	-6,97
Salvador - Porto - BA	53.410.048	6,45	47.743.288	3,25	-10,61
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	12.463.443	1,51	25.166.364	1,72	101,92
Ceará	827.941.418	100,00	1.466.848.579	100,00	77,17

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

3. Destaques das importações e origens

A pauta de importação cearense no acumulado de janeiro a setembro de 2017 foi liderada pelo segmento de *Combustíveis minerais, óleos minerais, materiais betuminosos*, com o montante de US\$ 682 milhões. Esse valor representou 39,1% da pauta cearense, significando um crescimento de 82,5%, relativamente ao mesmo período de 2016. Os produtos em destaque dentro desse grupo foram: *Hulha betuminosa, não aglomerada* e *Gás natural liquefeito*. Em seguida aparecem os *Produtos da Indústria Química* com 9,37% da pauta importadora do Ceará, com relevância para a importação de *Glifosato e seu sal de monoisopropilamina, Outros inseticidas, apresentados de outro modo* e *Ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), seus sais e seus ésteres*.

A importação de *Cereais* foi de US\$ 161,1 milhões, respondendo por 9,24% do total importado, com destaque para *trigo e milho*. O Ceará importou a quantia de US\$ 138,4 milhões do grupo *Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos* nos nove primeiros meses de 2017, expressando uma participação de 7,9% na pauta importadora. Em quinta colocação estão *Produtos metalúrgicos*, com valor de US\$ 112 milhões, com a importação de *Produtos laminados plana, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm*. O estado continua importando *Castanha de Caju*, visto que há escassez do produto internamente, sendo o crescimento da importação do produto na ordem de 183% em relação ao acumulado de janeiro a setembro de 2016.

Os dez principais produtos importados de janeiro a setembro de 2017 responderam por 89,9% de tudo o que foi comprado pelo Ceará nesse período (Tabela 5).

Tabela 5 – Principais produtos importados pelo Ceará – Jan-Set/2016-2017

Descrição do produto	Jan-Set/2016		Jan-Set/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Combustíveis minerais, óleos minerais; materiais betuminosas	373.642.723	12,37	682.029.673	39,11	82,54
Produtos Ind. Química	151.476.079	5,01	163.371.159	9,37	7,85
Cereais	134.310.723	4,45	161.147.072	9,24	19,98
Reatores nucleares, caldeiras, máquinas e aparelhos mecânicos	1.643.362.459	54,40	138.403.605	7,94	-91,58
Produtos Metalúrgicos	75.718.089	2,51	112.183.178	6,43	48,16
Têxteis	98.656.348	3,27	111.901.918	6,42	13,43
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	311.661.890	10,32	87.226.867	5,00	-72,01
Plásticos, Borrachas e suas obras	50.610.488	1,68	67.326.137	3,86	33,03
Castanha de caju, fresca ou seca, com casca	10.019.184	0,33	28.371.129	1,63	183,17
Instrumentos e aparelhos de óptica, aparelhos médico-cirúrgicos	12.928.349	0,43	17.024.787	0,98	31,69
Demais produtos	158.490.098	5,25	175.036.052	10,04	10,44
Ceará	3.020.876.430	100,00	1.744.021.577	100,00	-42,27

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

A **China** foi o país de onde o Ceará mais importou no período de janeiro a setembro de 2017, correspondendo ao valor de US\$ 304,6 milhões, com destaque para *Produtos laminados plano, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm*. A China participou com 17,5% do total da pauta cearense contra 13,7% no acumulado de janeiro a setembro de 2016. Ainda assim as importações oriundas desse país apresentaram queda (-26,3%) quando comparadas ao mesmo período de 2016, em virtude da redução de compras de máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos e suas partes e produtos químicos.

Estados Unidos foi o segundo maior fornecedor, com 13,9% do total importado pelo estado, de onde o Ceará comprou, principalmente, *Hulha betuminosa, não aglomerada* (28,6%), *Gás natural liquefeito* (15,6%) e *Algodão não cardado nem penteado* (9,3%). As vendas externas da **Colômbia** para o Ceará alcançaram o valor de US\$ 193,8 milhões, sendo o principal produto adquirido *Hulha betuminosa*¹.

O Ceará aumentou suas importações oriundas de Moçambique (779%) e da Austrália (183%). Desses dois países foi comprado principalmente *Hulha betuminosa*. Cresceram também as importações vindas da Nigéria (112,8%), relacionadas, exclusivamente, com *Gás natural liquefeito*.

¹ Hulha betuminosa é um carvão mineral, utilizado como principal combustível em um alto forno, onde é fundido o minério de ferro, para a produção do ferro metálico e aço (CANO, Telma Monreal, 2017)

Tabela 6 – Principais países de origem das importações do Ceará – Jan-Set/2016-2017

Descrição do País	Jan-Set/2016		Jan-Set/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
China	413.759.562	13,70	304.636.836	17,47	-26,37
Estados Unidos	168.960.091	5,59	243.447.012	13,96	44,09
Colômbia	112.930.111	3,74	193.847.943	11,11	71,65
Argentina	87.356.498	2,89	158.153.990	9,07	81,04
Austrália	46.487.629	1,54	131.729.231	7,55	183,36
Nigéria	54.474.908	1,80	115.920.897	6,65	112,80
Alemanha	186.204.918	6,16	68.007.892	3,90	-63,48
Angola	0	0,00	52.561.792	3,01	-
Índia	32.559.869	1,08	46.814.453	2,68	43,78
Moçambique	5.251.257	0,17	46.134.981	2,65	779
Demais países	1.912.891.587	63,32	382.766.550	21,95	-79,99
Ceará	3.020.876.430	100,00	1.744.021.577	100,00	-42,27

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE.

As importações cearenses foram realizadas principalmente pelo Porto do Pecém, com participação de 45,89%, desembarcando 229 tipos de produtos, a destacar *Hulha betuminosa e Gás natural liquefeito*. O Porto de Santos aparece em segundo lugar, respondendo por 21% das importações cearenses, com destaque para os produtos *Algodão, Redutores, Glifosato e seu sal de monoisopropilamina, multiplicadores, caixas de transmissão e variadores de velocidade*. Pelo Porto de Fortaleza chegaram, principalmente, *trigo (46,7%), castanha de caju (9,9%) e milho (8,2%)*.

Tabela 7 – Principais portos das importações do Ceará – Jan-Set/2016-2017

Descrição do Porto	Jan-Set/2016		Jan-Set/2017		Var %
	US\$	Part %	US\$	Part %	
Pecém - Porto - CE	2.090.857.368	69,21	800.403.932	45,89	-61,72
Santos - SP	480.162.785	15,89	368.660.343	21,14	-23,22
Fortaleza - Porto - CE	283.043.405	9,37	287.613.242	16,49	1,61
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba) - RJ	41.053.553	1,36	110.316.874	6,33	168,71
Recife - Porto (Suape) - PE	45.476.879	1,51	72.396.028	4,15	59,19
Ceará	3.020.876.430	100,00	1.744.021.577	100,00	-42,27

Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração IPECE

Governador: CAMILO SANTANA
 Secretário da SEPLAG: Francisco de Queiroz Maia Júnior
 Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba

Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Elaboração: Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica)
 Lilian de Sousa Pereira (Estagiária)

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
 Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
 Fone: (85) 3101.3496